

MEC/INEP/EATEP

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA
EQUIPE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO ENSINO PRIMÁRIO
NO ANO DE 1 9 6 8

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:

DEPUTADO TARSO DUTRA

DIRETOR DO INEP:

PROFESSOR CARLOS CORREA MASCARO

COORDENADORA GERAL DOS TRABALHOS:

PROFESSORA LYRA PAIXÃO

Rio de Janeiro, GE - 1968

I N D I C E

I. INTRODUÇÃO

Páginas

II. CATEGORIAS DE AÇÃO

A- PESQUISAS	1
. Objetivos	
. Programa	
. Resultados	
B- TESTE DIAGNÓSTICO.....	2
. Métodos de trabalho	
. Atividades	
C- PLANO PILOTO	3
. Objetivos	
. Âmbito de ação	
. Método de trabalho	
. Atividades desenvolvidas	
. Cronograma	
. Resultados	
D- PROJETOS PARALELOS DE PESQUISA	6
III- PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA TREINAMENTO...	6
IV- SEMANAS REGIONAIS DE ESTUDO.....	7
. Objetivos	
. Programa	
. Resultados	
V- REUNIÕES DE ESTUDO.....	8
. Objetivos	
. Programa	
. Resultados	
VI- OUTRAS ATIVIDADES	10
VII- PESSOAL E RECURSOS	10
VIII-CONCLUSÕES.....	11

I- INTRODUÇÃO

As atividades da EATEP em 1968 seguiram as diretrizes traçadas no documento redigido pelo Sr. Diretor do INEP em 11 de janeiro de 1968, diretrizes essas inspiradas no convênio que deu origem à Equipe, firmado em 30/12/66 pelo MEC (através do INEP) e CONTAP e a USAID. Resumem-se no seguinte:

1- "Promover e realizar estudos, em profundidade, dos males crônicos e agudos que afligem a escola primária brasileira - evasão e repetência - e dos métodos de combater-lhes as causas.

2- Assistir os Estados no desenvolvimento e execução de planos específicos para a regularização do fluxo de alunos pelas séries escolares.

3- Elaborar planos de ação para o melhor entrosamento da educação primária com a média."

Mantida a assistência técnica suplementar da USAID no período de 31/1/68 a 31/5/68 e a prerrogativa dos recursos do CONTAP até 31/12/68, a EATEP concentrou esforços nas seguintes metas:

1- Assistência direta:

a) aos Estados do Rio Grande do Sul, Pernambuco e Espírito Santo na manutenção e ampliação de um sistema permanente de cartões de registro dos alunos e na análise dos dados por eles coletados, especialmente daqueles relacionados com os fenômenos da evasão e da repetência na escola primária;

b) aos Estados do Espírito Santo e Pernambuco no implemento de um plano-piloto visando à redução dos índices de evasão e repetência.

2- Assistência indireta a outros Estados por meio da divulgação de informações sobre os projetos demonstrativos e da realização de Seminários Regionais.

II- CATEGORIAS DE AÇÃO

A- PESQUISAS

. Objetivos: a) Identificar as causas da evasão e da repetência na escola primária dos Estados do Rio Grande do Sul, Pernambuco e Espírito Santo, destacando-se os elementos aluno, professor, material, currículo e as dimensões tempo e espaço.

b) Instituir um sistema permanente de controle do rendimento do ensino.

• Métodos adotados:

a) coleta de dados por meio de fichas a serem preenchidas pelas professoras regentes de classe, acompanhadas de folhetos de instrução;

b) registro individual do aluno por meio de cartões;

c) processamento eletrônico dos dados;

d) análise e interpretação dos resultados.

• Programa:

1967 (2º semestre): Preenchimento das fichas pelas Escolas Estaduais, Municipais e Particulares de Vitória e Porto Alegre, de todas as 1^{as} séries primárias.

1968 (1º e 2º semestres):

a) Extensão da pesquisa a todas as classes de 1ª série do Estado do Rio Grande do Sul; continuação do controle das classes de 2ª série já registradas no ano anterior em Vitória e Porto Alegre.

b) preenchimento das fichas em todas as classes de 1ª série das escolas municipais, estaduais e particulares de Recife.

• Resultados

Os dados obtidos em Vitória e Porto Alegre já foram processados e encontram-se em fase de análise. Para esse estudo o Sr. Ministro da Educação e o Sr. Diretor do INEP assinaram Convênio que trará ao Brasil, em 1969, por quatro meses, o técnico americano responsável pelo planejamento da pesquisa, Dr. Harry White, da State University of New York.

Em Recife, os dados encontram-se em fase de processamento.

D. TESTE DIAGNÓSTICO

Iniciado em junho, este instrumento de diagnóstico é um subsídio a mais com que podem contar os professores e supervisores na identificação das dificuldades apresentadas por crianças que ingressam na escola.

. Método de trabalho

Foi constituída uma Comissão de seis especialistas provenientes do Rio Grande do Sul, Pernambuco e Minas Gerais, responsável pela elaboração, aplicação e avaliação do instrumento. A Equipe contou com assessôres técnicos e pessoal auxiliar: desenhistas, secretária e programador de computação eletrônica.

. Atividades:

1º encontro - 24 a 29 de junho

- Estudo da situação atual da escola primária no que diz respeito a testes e outros instrumentos de avaliação do aproveitamento do aluno.

- Planejamento das várias etapas a seguir na elaboração do programa de testes, incluindo-se o levantamento do material existente, do pessoal qualificado, do orçamento, etc.

- Estudo do instrumento de correlação a ser utilizado.

2º encontro - 29 de julho a 3 de agosto

- Planejamento global do teste em seu aspecto formal; conteúdo, tipos de questões; amostragem. Nesse encontro a Comissão contou com a presença de dois assessôres técnicos e de um programador.

3º encontro - 26 a 31 de agosto

- Elaboração e composição do teste e das técnicas de aplicação, com a presença dos assessôres e de dois desenhistas.

4º encontro - 23 a 28 de setembro

- Estudo e crítica do material elaborado.

- Planejamento da amostra e da aplicação do teste.

5º encontro - 11 a 15 de novembro

- Preparação dos manuais de orientação para o professor.

. Resultados

O teste encontra-se em fase de impressão, devendo ser aplicado experimentalmente no início de fevereiro em escolas do Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Pernambuco, Minas, Alagoas, Goiás e Pará.

C- PLANO PILÓTO

Objetivos:

Geral: Reduzir os índices de evasão e repetência na escola primária dos Estados do Espírito Santo e Pernambuco.

Específicos:

- a) Promover a adequação do currículo ao nível de capacidade do aluno;
- b) Promover o treinamento do professor em exercício, a fim de assegurar-lhe qualificação profissional mínima;
- c) Promover condições para o cumprimento da obrigatoriedade de escolar, a regularização da matrícula por idade-série e a promoção progressiva.
- d) Elaborar material para professores e alunos;
- e) Instituir sistema permanente de controle da frequência e do rendimento escolar.

Âmbito de ação

- a) Recife - 9 escolas primárias - 20 classes de 1ª série - 580 alunos;
- b) Vitória - 3 escolas primárias - 20 classes de 1ª série - 577 alunos.

Observação: a seleção das escolas atendeu às seguintes características:

- estrangulamento do fluxo na 1ª série;
- local acessível à supervisão da Secretaria.

Métodos de trabalho

- a) Reuniões da EATEP com os grupos de técnicos das Secretarias de Recife e Vitória para o estabelecimento das diretrizes do Plano, das atividades a serem desenvolvidas, etc.
- b) Correspondência sistemática e frequente.
- c) Elaboração e seleção de material para professores, supervisores e alunos.

. Atividades desenvolvidas pelos grupos técnicos de Recife e Vitória:

- a) Reuniões semanais

Coordenadora estadual/especialistas/supervisoras
Especialistas/Supervisoras
Supervisoras/Professoras

- b) Visitas às classes

mensais = coordenadora estadual e chefe de supervisão
semanais = especialistas
diárias = supervisoras

c) 2 Reuniões de estudo nos Centros de Treinamento do INEP e do Estado.









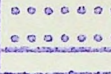






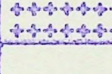
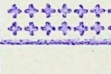
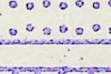


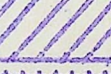
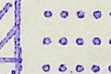




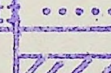

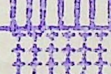
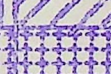

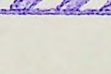
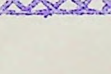
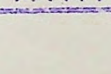
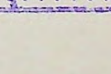
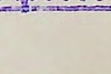
Coordenadora/especialistas/supervisoras/professôras

d) Excursão à Escola Parque da Bahia, em julho, realizada pelo pessoal de Recife envolvido no Plano: coordenadora/especialistas/supervisoras/diretoras das escolas/professôras.

e) Visita à DAP, CRPE João Pinheiro, Belo Horizonte, em outubro, do pessoal técnico de Vitória envolvido na elaboração do currículo do curso primário.

. Cronograma

O implemento do plano prevê um período mínimo de 7 anos, em 6 etapas, iniciando-se com classes da 1ª série primária.

Anos Escolares	A N O S							
	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975
1ª								
								
2ª								
								
3ª								
								
4ª								
								

Legenda:



20 classes da Capital



120 classes da Capital



100 classes de 10 Núcleos do Estado



Tôdas as Escolas da Capital



Tôdas as Escolas de 5 Núcleos



Tôdas as Escolas do Estado

. Resultados

Os relatórios detalhados do movimento das 20 classes em Recife e das 20 em Vitória estão sendo concluídos mas, desde já alguns pontos positivos podem ser apontados, como por exemplo: amento da frequência dos alunos; maior desenvolvimento social das crianças; sistematização do serviço técnico da Secretaria e do serviço de supervisão; maior segurança das professoras regentes no manejo da classe; maior entrosamento do pessoal técnico da Secretaria com as supervisoras e as professoras regentes; melhor rendimento escolar comprovado pela observação das professoras; tarefas de classe e testes organizados pelas supervisoras, assegurando aos alunos diferentes tipos de aprendizagem: das mais simples habilidades à aquisição de conceitos mais complexos.

D- PROJETOS PARALELOS DE PESQUISA

- Tratamento estatístico, por amostragem, dos dados do SEEC obtidos pelos cadastros EPO-1 de 1965 e EPO-1 de 1967, com o propósito de se estabelecerem os índices de promoção de cinco mil escolas (municipais, estaduais e particulares) nos Estados do Rio Grande do Sul, Pernambuco e Espírito Santo.

Ambos os projetos encontram-se em fase de análise o que será feito pelo Dr. Harry White no primeiro semestre de 1969.

III- PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA TREINAMENTO (de professôres, supervisores e administradores escolares).

Os materiais elaborados até o presente, sob a forma de transparências para retroprojeter e diapositivos de 35mm, têm sido testados em Congressos e Seminários. Quanto a textos, já foram publicados em tiragens de 5000 exemplares: "Fenômenos da evasão e repetência - Análise e Recomendações" e "Objetivos da Educação Prinária".

Dessas publicações, cêrca de 3.900 exemplares foram enviados a tôdas as Secretarias de Educação dos Estados e dos Territórios.

Da mesma maneira, têm sido distribuídas coleções de transparências para retroprojeter e diapositivos de 35 mm, num total de 45 coleções, às Secretarias de 12 Estados, sôbre os temas seguintes:

- . O currículo da Escola Primária no Plano da EATEP.
- . Mudanças que se processam no Currículo e no Ensino.
- . Métodos e processos no ensino da leitura.
- . Responsabilidades da Escola Primária.

IV- SEMANAS REGIONAIS DE ESTUDO

. Objetivos: 1) Apresentar aos participantes o resultado dos estudos sobre a situação do ensino primário no Brasil.

2) Estudar os diversos meios de: a) conscientizar o professor primário para que compreenda melhor o seu papel no contexto educacional do país; b) treinar o professor em exercício.

3) Analisar os diversos fatores que influenciam o fluxo dos alunos pelos anos escolares, tais como, a política da promoção, a avaliação do rendimento do aluno, o ensino da leitura, o agrupamento das crianças na sala de aula, o conceito de "prontidão", etc.

. Programa

Segunda Semana (a primeira foi realizada ainda em 1967)

Local - Guanabara

Época - 25 a 30 de março

Participantes: Técnicos de Educação das Secretarias de Pernambuco e Espírito Santo e professores especialistas do CRPE João Pinheiro, num total de 26 pessoas.

Terceira Semana

Local - Belo Horizonte

Época - 22 a 27 de abril

Participantes: Técnicos de Educação das Secretarias da Guanabara, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Brasília e representantes do CRPE João Pinheiro, num total de 34 pessoas.

Quarta Semana

Local - Recife

Época - 17 a 22 de junho

Participantes: Técnicos de Educação das Secretarias do Piauí, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, representantes da SUDENE, da USAID/NE e do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Recife, num total de 34 pessoas.

Quinta Semana

Local - Vitória

Época - 5 a 10 de agosto

Participantes: Técnicos de Educação das Secretarias do Espírito Santo, Goiás e Bahia, além de representantes do IPEA, PAMP, COLTED, USAID/NE, CRPE João Pinheiro, Coordenação do Ensino Primário de Brasília e CTM de Colatina, num total de 32 pessoas.

Sexta Semana

Local - Pôrto Alegre

Época - 16 a 21 de setembro

Participantes: Técnicos de Educação das Secretarias de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e representantes do PAMP, COLTED, USAID/NE, CRPE João Pinheiro e CRPE do Rio Grande do Sul, num total de 34 pessoas.

Sétima Semana

Local - Manaus

Época - 4 a 9 de novembro

Participantes - Técnicos de Educação das Secretarias do Amazonas, Pará, Acre, Mato Grosso, Territórios de Roraima, Rondônia, Amapá e representantes do IPEA, da COLTED, do CRPE João Pinheiro, da USAID/NE e CTM do Amazonas, num total de 38 pessoas.

. Resultados

Os relatórios de cada Semana descrevem, em detalhes, as atividades das sessões diárias. De modo geral, pode-se dizer que, pela reação franca dos grupos participantes e pela observação dos trabalhos, conseguiu-se evidentemente:

- 1- Sensibilização para a problemática educacional brasileira.
- 2- Tomada de consciência da grave questão da repetência e da evasão na escola primária.
- 3- Intercâmbio de idéias e de experiências entre os representantes dos diversos Estados e Territórios.
- 4- Contribuição excelente de membros da comunidade local que, participando de mesas redondas, trouxeram ao plenário as mais variadas experiências e sugestões para o equacionamento do problema educacional primário.
- 5- Desejo indiscutível de todos os participantes de colaborar na melhoria do rendimento do ensino em seus Estados, expresso pelas solicitações de ajuda técnica recebidas pela EATEP.

V- REUNIÕES DE ESTUDO

. Objetivos:

a) Estudo dos planos do ensino primário dos Departamentos de Educação e verificação da conveniência ou não de se executarem Planos-Pilotos que visem a reduzir a evasão e repetência no curso primário; b) destaque de prioridade para as atividades que

venham a ser desenvolvidas no ano de 1969, em decorrência do planejamento conjunto EATEP-SEC; c) apreciação de conceitos básicos no campo da educação - o que é indispensável - para possibilitar a efetiva intercomunicação das equipes.

• Programa

Primeira Reunião

Local - Guanabara

Época - 26 a 31 de agosto

Participantes - 7 técnicos da Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul e representantes da Universidade Federal da Guanabara, do CRPE João Pinheiro e da Northern Illinois University.

Segunda Reunião

Local - Guanabara

Época - 8 a 12 de outubro

Participantes - 4 técnicos da Secretaria da Educação do Estado de Goiás.

• Resultados

a) Verificação da necessidade de se assumir atitude científica em face dos problemas educacionais e de se emprestar maior estímulo a estudos longitudinais que visem a identificar as causas da evasão e repetência, bem como dos meios mais adequados à erradicação desses fenômenos.

b) Orientação precisa aos responsáveis pela coleta de dados, de forma a garantir a validade dos mesmos e alertar o educador para os problemas decorrentes da evasão e da repetência.

c) Levantamento das necessidades pedagógicas dos Estados do Rio Grande do Sul e de Goiás, para a elaboração de um plano-piloto a ser desenvolvido, progressivamente, a partir de 1969. Dois aspectos foram inicialmente considerados: seleção das classes para o implemento do plano e preparação do material destinado ao uso de professores e alunos.

d) Sensibilização do professor para a nova orientação do trabalho, fundamentada no conhecimento da problemática educacional brasileira e local, e na revisão dos conceitos básicos de educação.

Terceira Reunião

Local - Guanabara

Época - 2 a 6 de dezembro

Participantes - Técnicos de Educação das Secretarias da Educação dos Estados de Pernambuco, Alagoas e do Distrito Federal,

Saldo:

NCr\$ 16.645,51 (dezessais mil seiscentos e quarenta e cinco cruzeiros novos e cinquenta e um centavos).

- Provindos do CONTAP (1967/1968):

NCr\$ 443.000,00 (quatrocentos e quarenta e três mil cruzeiros novos).

Despesas até 31/10/68:

NCr\$ 267.574,53 (duzentos e sessenta e sete mil quinhentos e setenta e quatro cruzeiros novos e cinquenta e três centavos).

Saldo em 31/10/68:

NCr\$ 175.425,47 (cento e setenta e cinco mil quatrocentos e vinte e cinco cruzeiros novos e quarenta e sete centavos).

VIII- CONCLUSÕES

A programação da DATEP conseguiu:

1- Sensibilizar os elementos representativos ou os comandos das Secretarias da Educação dos Estados e Territórios da Federação, para o problema da educação primária brasileira;

2- mostrar a êsses educadores as causas mais diretas das deficiências diagnosticadas;

3- sugerir medidas oportunas e práticas para equacionamento do problema;

4- explicitar uma estratégia cuja singularidade consiste em atuar em menor campo de ação, atacando, porém, todos os elementos nêle envolvidos e responsáveis pela situação problemática;

5- estabelecer uma comunicação efetiva e direta entre o INEP e as Secretarias e entre as lideranças das secretarias;

6- mostrar a necessidade da revisão de uma política educacional e de se entrosarem todos aqueles responsáveis pelo implemento do currículo.

Pelo exposto, conclui-se que os resultados foram realmente positivos e a Equipe acredita não ser chegado ainda o momento de reformular seus objetivos. É necessário que se continue o programa de divulgação das idéias; que se dê prosseguimento aos Planos Pilotos; que se mantenha o sistema de distribuição feita de todo material elaborado; que se busque a participação de novos elementos das Secretarias de Educação e de representantes também do Ensino Médio.

A partir do próximo ano, já de posse dos resultados das Pesquisas e concluída a 1ª fase do Plano Piloto pretende a Equipe ampliar sua área de atividades, dando maior atenção:

- a) à formação do professor, por meio da reformulação dos currículos da Escola Normal;
- b) à política educacional;
- c) aos planejamentos integrados;
- d) aos custeios e convênios, etc.

Finalmente, destacam-se três aspectos que julgamos responsáveis, em grande parte, pelo volume e qualidade do trabalho realizado pela EATEP em 1968:

- 1- união da Equipe em torno de objetivos claramente definidos e crença na validade desses objetivos;
- 2- recursos financeiros suficientes à execução dos Projetos, com flexibilidade de aplicação, permitindo a contratação de técnicos por tarefa, viagens, compra de material, em fim, facilitando rapidez das ações, pela ausência de obstáculos de ordem burocrática.
- 3- serviços administrativos auxiliares muito bem entrosados com os serviços técnicos.

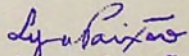
Em 31 de dezembro de 1968.

Lyra Paixão
LYRA PAIXÃO
Coordenadora Técnica
da EATEP

PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO À DISPOSIÇÃO DO
PROGRAMA MEC/INEP/USAID

N O M E	Procedência	Função na Equipe	Remuneração NCr\$	Ajuda de Manutenção
A) Pessoal técnico				
Lyra Paixão	CRPE João Pinheiro...	Coordenadora	600,00	450,00
Diva de Moura Diniz Costa	Estado da Guanabara..	Técnica	600,00	-
Maria Yvonne Atalécio de Araujo...	CRPE João Pinheiro...	Técnica	600,00	450,00
Eunice da Conceição Macedo Rosa...	Estado de M. Gerais..	Revisora de português..	-	-
Maria Divanete Vieira	Estado de Alagoas....	Colaboradora	-	-
B) Pessoal Administrativo				
José Luiz Teixeira lopes Vieira Brito	INEP	Secretário Executivo..	450,00	-
Laura Maria da Silva Maia	INEP	Secretária-datilógrafa	300,00	-
Estalanita Maria Barreto Marques..	Contratada	Datilógrafa	300,00	-
Lourdes Pinto Siqueira	Contratada.....	Auxiliar de escritório	129,60	-

Em 31 de dezembro de 1968.


 Lyra Paixão
 Coordenadora Técnica
 da CATEP

EQUIPAMENTO DA E.A.T.E.P.

ITEM	M A T E R I A L	M A R C A	QUANTIDADE
1	Arquivo de aço com 2 gavetas	Diversos	10
2	" " " " 4 "	"	3
3	Bandeja para papéis de expediente	Kastrup	18
4	Bomba d'água monofásica, marca Dancor de 3/4 H.P.	Hidro Elétrica Vizeu	1
5	Cadeira Kastrup, giratória com braços, Mod. K-255	Kastrup	14
6	" " , singela sem braços, Mod. K-250	"	12
7	" para datilógrafo sem braços, Mod. K-253	"	5
8	" singela, em imbuia, Mod. K-200	"	10
9	Cesta de papel, em fibra, com aro de metal	"	10
10	Cinzeiro de coluna	Galeria Silvestre	2
11	Estanto para livros (módulo C)	Kastrup	28
12	Fichário de aço com 2 gavetas para fichas 3 x 5	Of.Móv.Aço V.G.Silva	1
13	" " " " 1 gaveta para fichas 5 x 8	" " " " " "	1
14	" " " de mesa para fichas 12 x 7, tipo Spand	Icomel	2
15	Geladeira, 12 pés, marca Hotpoint	Mosbla S.A.	1
16	Lâmpada de mesa fluorescente	Terroso Dias & Cia Ltda	8
17	Lustre equipado com 4 conjuntos fluorescentes	Galeria Silvestre	2
18	Máquina de escrever Remington Standard	Casa Cinelli	2
19	" " " Olivetti, portátil	" "	1
20	" " " elétrica, marca Facit	Facit S.A.	1
21	" " " " , " Olympia	Cia. Theodor Wille	1
22	" " calcular " , " Olivetti	Casa Cinelli	1
23	" " somar " , " Olivetti	" "	1
24	" duplicadora DITTO	Remington Rand do Brasil	1
25	Mesa de centro, em imbuia, Mod. 9921	Kastrup	1

Encontra-se no depósito de material do Ministério da Educação e Cultura, com o Sr. Vavá, uma (1) mesa de reunião.

Os lustres, os plafoniers e a bomba d'água ficaram no prédio da Travessa Guimarães Natal (EPEM)

Uma lâmpada de mesa fluorescente encontra-se emprestada ao INEP.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1968.

José Luiz Teixeira Lopes Vieira Brito
José Luiz Teixeira Lopes Vieira Brito
Secretário Executivo

V I S T O

Lyra Paixão

Lyra Paixão

Coordenadora Técnica